



Caderno de Provas

CPCP – 9 / 44

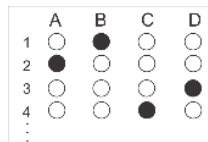
FARMACÊUTICO

Edital Nº. 001/2022 – Bom Jesus/RN e São Tomé/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Fome não é problema populacional, mas de desigualdade social.

Clara Balbi

Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome. "A população, quando não contida, cresce em progressão geométrica. A subsistência cresce apenas em progressão aritmética. Um pouco de conhecimento em matemática mostrará a imensidão da primeira potência em comparação com a segunda", escreve ele em seu célebre "Ensaio sobre o Princípio da População", de 1798.

A tese ecoa ainda hoje — quando a população mundial atinge a marca dos 8 bilhões, dez vezes a da época do pai da demografia — e influenciou do movimento ambientalista a setores conservadores, que se apropriaram do argumento para defender agendas anti-imigração, por exemplo.

A previsão de Malthus estava errada — ao menos desde a década de 1960, a produção de alimentos, auxiliada pelas inovações tecnológicas, supera o crescimento da população global ano após ano.

Mesmo assim, a fome não abandonou a humanidade. Relatório mais recente da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês) indica que o percentual de pessoas que sofrem de subalimentação no mundo só cresceu nos últimos anos, indo de 8% em 2019 para 9,3% em 2020 e 9,8% em 2021. Isso significa que entre 702 milhões e 828 milhões de indivíduos não têm acesso às calorias mínimas necessárias para uma vida ativa e saudável.

Carlo Cafiero, economista e estatístico da FAO, afirma que o problema está na desigualdade econômica, já que é o dinheiro que condiciona a obtenção de comida. "A princípio, é possível ter hoje um mundo livre da fome, porque há alimentos suficientes. A questão é a vontade política de dar ao tema a relevância que ele tem. Os governos precisam trocar suas palavras por ações efetivas", diz.

O pesquisador acrescenta que mesmo os impactos de eventos extremos sobre índices como os de subalimentação e de insegurança alimentar têm mais a ver com as suas consequências para o bolso da população e menos com possíveis obstáculos no plantio ou na distribuição de comida.

É o caso da pandemia de Covid-19, que, segundo a FAO, fez com que 150 milhões de pessoas a mais do que o esperado sofressem de subalimentação. Mesmo a Guerra da Ucrânia, que assombra lideranças mundiais há oito meses, tem impacto relativo sobre a produção de alimentos deste ano, já que boa parte da colheita do trigo na região foi realizada antes do início do conflito. Cafiero sugere que o encarecimento das contas de luz na Europa, motivado pela suspensão do fornecimento do gás natural russo, afeta muito mais a população do continente do que o conflito em si.

Professora de sociologia da Universidade de Heidelberg, na Alemanha, e líder do grupo de pesquisa Alimento pela Justiça, a pesquisadora Renata Motta afirma que as duas crises ainda expuseram a vulnerabilidade do sistema de alimentação global, cuja ênfase no livre comércio e nas vantagens comparativas de cada região fez com que as dietas locais fossem se empobrecendo e se baseassem em poucas *commodities*, como trigo, milho e soja. Assim, quando um evento extremo afeta a produção ou a distribuição de um desses produtos, o sistema inteiro desmorona.

Motta cita o exemplo do trigo. A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional. Estes, por sua vez, extinguíram seus sistemas locais de alimentação ao incorporarem o produto — convertendo-se em mercados dependentes dele. "Hoje vemos vários países da África dependendo da importação de trigo da Ucrânia, sendo que isso nem fazia parte da cultura alimentar deles", diz a pesquisadora.

Ainda segundo ela, essa dependência ajuda a perpetuar uma "desigualdade de responsabilidades" entre os que mais contribuem para os problemas globais e os que mais são atingidos por eles. A África, que, de acordo com as projeções da FAO, deve abrigar a maior quantidade de pessoas subalimentadas até 2030, substituindo a Ásia, não tem nenhum país entre os dez maiores emissores de carbono do mundo, mas é muito mais vulnerável a perdas de colheitas devido a mudanças climáticas, por exemplo.

Não que os países ricos estejam a salvo da fome. Motta observa que, desde a adoção das políticas neoliberais dos anos 1980 e, mais fortemente, desde a crise financeira de 2008, houve um grande retrocesso no processo de inclusão social e diminuição da pobreza que vinha ocorrendo no Norte global a partir do fim da Segunda Guerra Mundial.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

Seja como for, é na retomada de uma produção local — em que o plantio de alimentos ou a criação de animais está próxima de seu consumo, e as relações de trabalho são mais justas —, que a pesquisadora enxerga uma solução para a fome. Segundo ela, os dados apontam que a maioria da população na verdade é alimentada por produtores familiares pequenos e médios, e não pelos imensos campos de monoculturas que, além de tudo, têm grande impacto ambiental e social.

Motta argumenta ainda que soluções que visam o consumidor individual, como a recomendação da FAO de reduzir impostos sobre o preço final de alimentos ou as tendências de consumo consciente, não são suficientes para resolver os gargalos do sistema produtivo. O mesmo vale para as "carnes vegetais", desenvolvidas a partir de plantas. "Não é uma tecnologia que vai nos salvar se não mudarmos profundamente as formas de produção e de consumo que levaram à situação atual", diz.

Cafiero, da FAO, afirma que, nesse sentido, ao menos uma parte da teoria malthusiana segue valendo. É necessário preservar os recursos naturais, porque eles nem sempre são renováveis. "Se continuarmos promovendo o crescimento a todo custo, aumentando o tamanho de uma torta a que poucas pessoas têm acesso, não alcançaremos nenhuma segurança. E, em alguns casos, é possível que a fome renasça onde não esperávamos."

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 30 nov. 2022.

01. O texto objetiva, principalmente,

- A) apresentar embasamento científico para invalidar totalmente a teoria do economista Thomas Malthus.
- B) apresentar embasamento científico para justificar a relação entre a fome e a desigualdade social.
- C) explicar por que eventos como a pandemia de Covid-19 contribuem para o agravamento da fome.
- D) explicar a importância da agricultura de perfil familiar na construção de políticas de combate à fome.

02. De acordo com as informações do texto,

- A) as inovações tecnológicas contribuíram para negar a relação direta entre o problema da fome e o crescimento populacional.
- B) o pensamento de Thomas Malthus ainda influencia o mundo atual e serve como argumento para que ambientalistas defendam agendas anti-imigração.
- C) os Estados Unidos, ao incorporarem os excedentes de produção alimentar de outros países, cessaram a produção local de alimentos.
- D) as soluções que procuram atingir o consumidor individual apresentam contribuição nula na resolução dos entraves à produção de alimentos.

03. Sobre a organização do quarto parágrafo, é correto afirmar:

- A) a ideia central está explícita no segundo período e é desenvolvida pelas informações apresentadas no primeiro e terceiro períodos.
- B) a ideia central está implícita, mas é depreendida dos dados apresentados no segundo e terceiro períodos.
- C) a ideia central está diluída e pode ser reconstituída a partir de informações contidas no segundo e terceiro períodos.
- D) a ideia central está explícita no primeiro período e é desenvolvida pelas informações apresentadas no segundo e terceiro períodos.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

04. Em relação às citações do discurso alheio presentes no texto, analise as afirmativas abaixo.

- I. No parágrafo 8, há citação indireta em que o autor do texto transcreve as palavras do autor citado.
- II. Nos parágrafos 8, 9, 10 e 11, o autor do texto recorre à citação de discursos de um mesmo autor.
- III. No primeiro parágrafo, o autor do texto recorre, primeiramente, a uma citação indireta e, em seguida, a uma citação direta.
- IV. No parágrafo cinco, há citação direta por meio da paráfrase do discurso do autor citado.

Entre as afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.

05. A palavra **que** foi empregada para retomar um substantivo em:

- A) Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome.
- B) Cafiero sugere que o encarecimento das contas de luz na Europa, motivado pela suspensão do fornecimento do gás natural russo, afeta muito mais a população do continente do que o conflito em si.
- C) A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional.
- D) Hoje vemos vários países da África dependendo da importação de trigo da Ucrânia, sendo que isso nem fazia parte da cultura alimentar deles.

A questões 6 refere-se ao trecho reproduzido a seguir.

[...] a pesquisadora Renata Motta afirma que as duas crises ainda expuseram a vulnerabilidade do sistema de alimentação global, **cuj**a ênfase no livre comércio e nas vantagens comparativas de cada região fez com que as dietas locais fossem se empobrecendo e se baseassem em poucas commodities, como trigo, milho e soja.

06. A palavra em destaque é

- A) um pronome, retoma uma expressão de valor nominal e estabelece uma relação de posse.
- B) um pronome, retoma uma expressão de valor adverbial e estabelece uma relação de posse.
- C) uma conjunção, retoma uma expressão de valor nominal e estabelece uma relação condição.
- D) uma conjunção, retoma uma expressão de valor adverbial e estabelece uma relação de condição.

A questão 7 refere-se ao período reproduzido a seguir.

É necessário preservar os recursos naturais, porque eles nem sempre são renováveis.

07. O conector que introduz a terceira oração poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por

- A) desde que.
- B) contanto que.
- C) apesar de que.
- D) uma vez que.

A questão 8 refere-se ao período reproduzido a seguir.

Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus **vaticinava** que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome.

08. Nesse contexto linguístico, o verbo em destaque atribui ao sujeito a ação de

- A) explicar.
- B) confirmar.
- C) identificar.
- D) prognosticar.

A questão 9 refere-se ao período reproduzido a seguir.

Se continuarmos promovendo o crescimento a todo custo, aumentando o tamanho de uma torta **a** que poucas pessoas têm acesso, não alcançaremos nenhuma segurança. E, em alguns casos, é possível que a fome renasça onde não esperávamos.

09. Sobre a palavra em destaque, é correto afirmar:

- A) é uma preposição e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do nome **acesso**.
- B) é uma preposição e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do verbo **acessar**.
- C) é um artigo e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do nome **acesso**.
- D) é um artigo e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do verbo **acessar**.

A questão 10 refere-se ao trecho reproduzido a seguir.

Motta cita o exemplo do trigo. A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional. Estes, por sua vez, extinguiram seus sistemas locais de alimentação ao incorporarem o produto, — convertendo-se em mercados dependentes dele.

- 10.** Sobre as possibilidades de pontuação do trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:
- A) a retirada da primeira vírgula mantém o sentido de explicação.
 - B) a retirada da segunda vírgula é sintaticamente adequada.
 - C) o travessão poderia ser substituído por uma vírgula.
 - D) o travessão poderia ser substituído por um ponto.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. Três candidatos prestaram concurso para a cidade de São Tomé-RN: André, Erick e Henrique. É conhecido que um ou mais deles conseguiu aprovação no concurso e que:

- V. se André foi aprovado, então Erick não foi aprovado no concurso;
- VI. ou Henrique não foi aprovado ou Erick não foi aprovado, mas não ambos;
- VII. Henrique não foi aprovado.

Sendo assim, conclui-se que:

- A) somente André foi aprovado.
- B) somente Erick não foi aprovado.
- C) não foram aprovados André e Henrique.
- D) não foram aprovados Erick e Henrique.

12. Observe a sequência a seguir:

C - 9	F - 24	J - 50	O - 90	? - #
-------	--------	--------	--------	-------

Considerando a ordem das 26 letras de nosso alfabeto e os números da sequência associados a elas, a soma dos quatro números conhecidos e o que ocupará a posição #, totaliza:

- A) 230.
- B) 320.
- C) 270.
- D) 380.

13. Considerando a lógica matemática, uma afirmação equivalente à afirmação: “as questões estão fáceis ou os concurseiros são inteligentes” é:

- A) as questões estão fáceis e os concurseiros são inteligentes.
- B) as questões não estão fáceis e os concurseiros não são inteligentes.
- C) se as questões estão fáceis, então os concurseiros são inteligentes.
- D) se as questões não estão fáceis, então os concurseiros não são inteligentes.

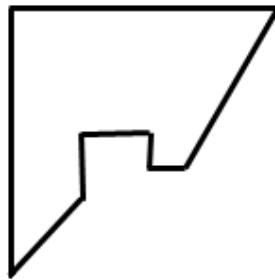
14. Considere as proposições apresentadas na ordem a seguir:

- I. A Alemanha foi campeã da Copa do Mundo de futebol de 2022;
- II. O produto de 0,5 por um número par resulta em um número inteiro.

Dadas essas informações, é correto afirmar que:

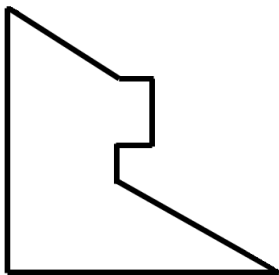
- A) A conjunção entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.
- B) A condicional entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.
- C) A disjunção entre as proposições I e II tem valor lógico falso.
- D) A bicondicional entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.

15. Um quadrado de cartolina foi cortado em duas partes. Uma delas está desenhada abaixo.

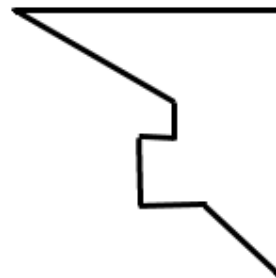


A outra parte que completa o quadrado corretamente é:

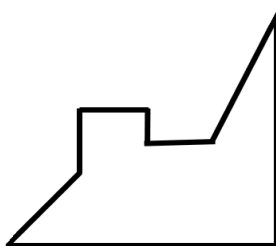
a)



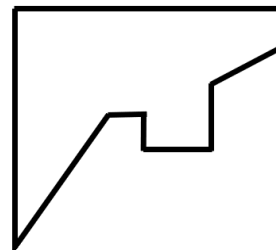
b)



c)



d)



QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – FARMACÊUTICO

16. Um dos eixos estratégicos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica é a utilização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), atualizada periodicamente, como instrumento racionalizador das ações no âmbito da assistência farmacêutica. De acordo com a RENAME (2022), o agente cardiovascular do componente básico, cujo mecanismo de ação envolve a inibição da enzima HMG-CoA redutase, é a
- A) artovastatina.
 - B) lovastatina.
 - C) rosuvastatina.
 - D) sinvastatina.
17. Um farmacêutico membro do núcleo de segurança do paciente decide realizar uma sensibilização da equipe para os riscos envolvendo a dispensação de medicamentos. Ele decide utilizar uma maneira esquemática, visual e simples de descrever e analisar sistematicamente os riscos, apresentando uma relação entre causas, ameaças, medidas de prevenção, consequências e medidas de recuperação no mesmo diagrama. Dessa forma, a ferramenta que melhor se adequa é
- A) o *Brainstorming*.
 - B) o diagrama de *Ishikawa*.
 - C) o método *Bow Tie*.
 - D) o Protocolo de Londres.
18. Asma é uma doença crônica que acomete as vias respiratórias e pode causar dificuldade para respirar, tosse e falta de ar. No seu tratamento, podem ser utilizados os glicocorticoides, que apresentam como característica
- A) a alta prevalência de efeitos sistêmicos, principalmente com a mometasona em razão de seu metabolismo pré-sistêmico.
 - B) a resposta imediata ao alérgeno ou a outros estímulos, sendo a primeira escolha na asma aguda grave.
 - C) os efeitos indesejáveis sistêmicos que são incomuns em doses moderadas, mas podem ocorrer candidíase oral e problemas de voz.
 - D) o mecanismo de ação que envolve a estimulação da formação de citocinas e a ativação dos eosinófilos e outras células inflamatórias.
19. Paciente cardiopata acompanhado pela equipe de saúde da família teve episódio recente de sangramento. Ele faz uso contínuo de varfarina e relata uso conforme a posologia prescrita. A equipe realiza uma investigação do caso e levanta a hipótese de interação medicamentosa da varfarina e
- A) carbamazepina.
 - B) colestiramina.
 - C) piroxicam.
 - D) rifampicina.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

- 20.** Uma doença de notificação compulsória é qualquer doença que a lei exija que seja comunicada às autoridades de saúde pública. Os dados permitem às autoridades monitorizar a doença e permitem antever possíveis surtos. Dessa forma, algumas doenças devem ser comunicadas ao Ministério da Saúde de maneira imediata, até 24 horas, como é o caso da
- A) cólera.
 - B) hanseníase.
 - C) leptospirose.
 - D) tuberculose.
- 21.** O financiamento da assistência farmacêutica para todas as atividades descritas na Política Nacional de Medicamentos assim como o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) são feitos pela União, pelos 26 Estados, pelo Distrito Federal e pelos 5.568 municípios. A Portaria nº 1.555/2013 que trata do tema determina, por exemplo, que cada esfera tem sua responsabilidade executiva. Sendo assim,
- A) a distribuição da insulina humana NPH 100 UI/ml e da insulina humana regular 100 UI/ml aos Municípios é de responsabilidade do Departamento Nacional de Assistência Farmacêutica.
 - B) a execução das ações e dos serviços de saúde no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica Descentralizada é de responsabilidade exclusiva dos estados.
 - C) o financiamento e a aquisição dos medicamentos contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher é de competência dos municípios.
 - D) o financiamento e a aquisição da insulina humana NPH 100 UI/ml e da insulina humana regular 100 UI/ml é de responsabilidade do Ministério da Saúde.
- 22.** A notificação de um evento adverso, ou seja, a comunicação à Anvisa de uma suspeita, mesmo que não confirmada, de um problema associado a medicamento ou vacina torna possível constatar novos riscos e atualizar o perfil de segurança do produto. No Brasil, o sistema disponibilizado pela Anvisa para o monitoramento de eventos adversos relacionados a medicamentos e vacinas é o
- A) e-SUS.
 - B) MDMED.
 - C) SINANWEB.
 - D) VIGIMED.
- 23.** A êmese, apesar de, geralmente, não causar sérios danos à saúde, deve ser avaliada caso se torne persistente, pois pode causar a perda exagerada de fluidos e sais minerais, o que pode gerar desidratação e desnutrição. Em relação a esse problema de saúde, o medicamento utilizado no tratamento e seu respectivo mecanismo de ação é
- A) cinarizina – antagonista dos receptores N-1.
 - B) hioscina – antagonista dos receptores D-2.
 - C) metoclopramida – antagonista dos receptores H-1.
 - D) ondansetrona – antagonista dos receptores 5-HT3.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

24. Considerando-se as definições do 2º Consenso de Granada (2002) sobre Problemas Relacionados com Medicamentos (PRM), estes são classificados baseados em 3 princípios básicos: necessidade, efetividade e segurança. Um PRM relacionado à efetividade ocorre quando
- A) o paciente sofre um problema de saúde em consequência de receber um medicamento desnecessário.
 - B) o paciente sofre um problema de saúde em consequência de não receber um medicamento necessário.
 - C) o paciente sofre um problema de saúde em consequência de uma inefetividade quantitativa do medicamento.
 - D) o paciente sofre um problema de saúde em consequência de uma insegurança não quantitativa de um medicamento.
25. O sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica (HÓRUS) foi desenvolvido para qualificar a gestão nas três esferas do SUS e contribuir para ampliar o acesso ao medicamento. Ele foi elaborado com 4 módulos, sendo o módulo utilizado na gestão da somatropina o
- A) Hórus Básico.
 - B) Hórus Especializado.
 - C) Hórus Estratégico.
 - D) Hórus Indígena.
26. Segundo a Resolução Nº 724/2022, que dispõe sobre o Código de Ética e o Código de Processo Ético, estabelecendo as infrações e as regras de aplicação das sanções ético-disciplinares, é direito do farmacêutico
- A) avaliar a prescrição, decidindo, justificadamente, pela não dispensação ou aviamento.
 - B) fornecer orientações necessárias ao usuário, objetivando a garantia, a segurança e a efetividade da terapêutica, observando o uso racional de medicamentos.
 - C) interagir com os demais profissionais, para garantir a segurança e a eficácia da terapêutica, observado o uso racional de medicamentos.
 - D) supervisionar, nos limites da lei, os colaboradores para atuarem no auxílio ao exercício das suas atividades.
27. A biodisponibilidade das preparações orais de tramadol é em torno de 70%, o que ocorre devido ao metabolismo hepático. A principal via metabólica do tramadol é
- A) fase I por sulfatação.
 - B) fase I por N e O-desmetilação.
 - C) fase II por acetilação.
 - D) fase II por hidroxilação.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

- 28.** O ácido clavulânico é um antibiótico que possui fraca atividade antibiótica quando está isolado, porém quando associado funciona como um excelente inibidor de enzimas produzidas por bactérias patogênicas conhecidas como betalactamases. Dessa forma, seu uso associado potencializa a atividade antibiótica da
- A) eritromicina.
 - B) estreptomicina.
 - C) penicilina.
 - D) tetraciclina.
- 29.** A Lei Nº 8.666/93 institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências, dentre as quais as compras. Sempre que possível as licitações deverão
- A) atender ao princípio da unitarização.
 - B) balizar-se pelos preços praticados no âmbito das entidades do setor privado.
 - C) ser processadas através de Sistema de Registro de Preço.
 - D) submeter-se às condições de pagamento de aquisição e pagamento exclusivas do setor público.
- 30.** Os diuréticos são os fármacos mais utilizados na medicina, sendo úteis para o tratamento de várias doenças diferentes, tais como hipertensão, insuficiência cardíaca, cirrose hepática e insuficiência renal. Em relação a esses medicamentos, um diurético espoliador de potássio é
- A) a amilorida.
 - B) a espirinolactona.
 - C) a furosemida.
 - D) o triantereno.